



Pesquisa Global Hopes and Fears 2023

Profissionais de serviços financeiros no Brasil estão mais otimistas do que os globais em relação ao futuro de suas organizações

PwC Brasil

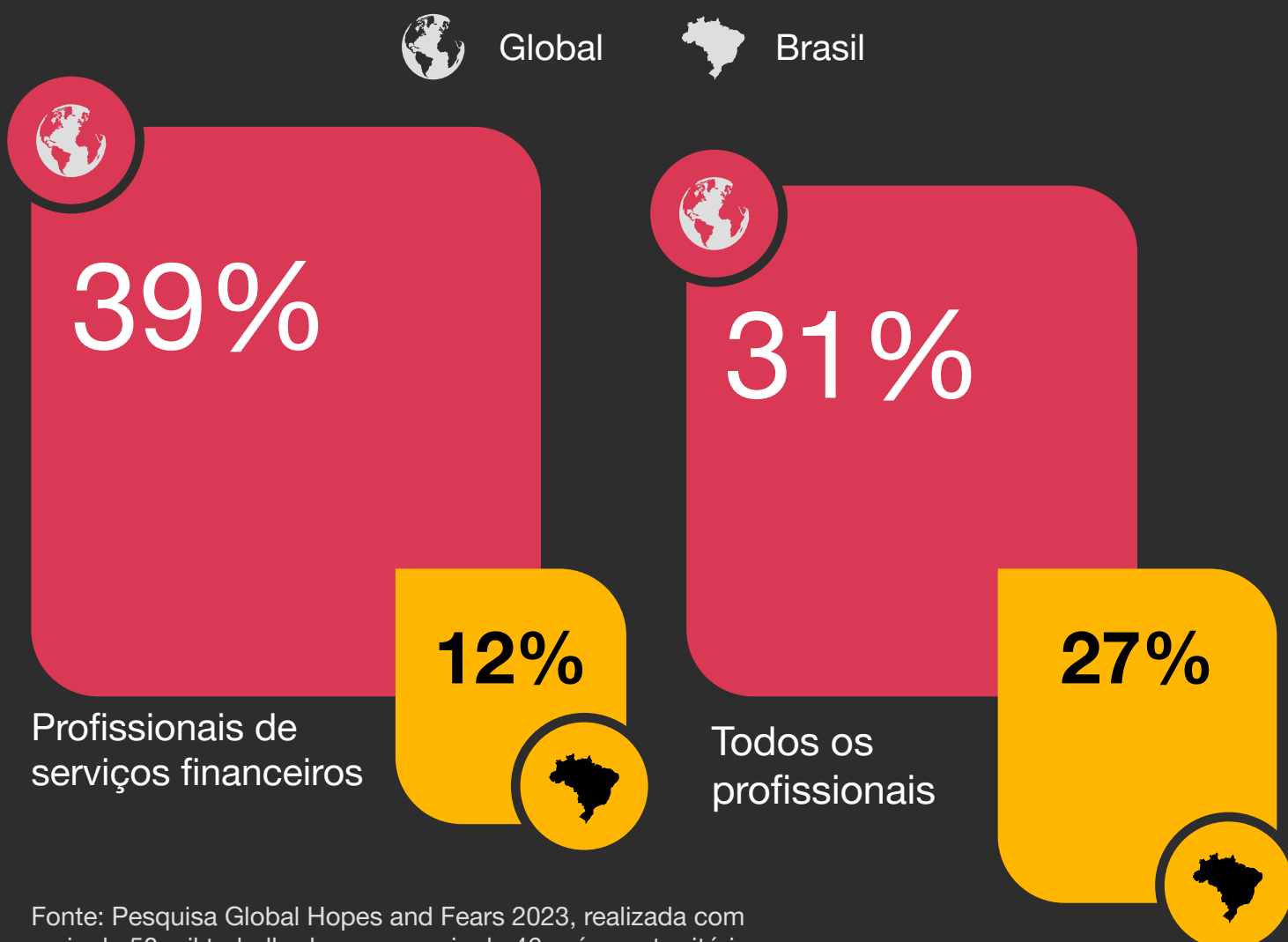
As empresas de serviços financeiros enfrentam uma série de disrupções – desde novos concorrentes até criptomoedas e regulamentação – sem mencionar a ameaça das altas taxas de juros, que pressionam o modelo de negócio de alguns bancos e forçam outros a fecharem suas portas. O desafio para a liderança dessas instituições é responder com agilidade às mudanças, mas as pessoas não estão convencidas de que as instituições estão prontas para se reinventarem.

A Pesquisa Global Hopes and Fears 2023 da PwC sobre a força de trabalho revela que, mundialmente, **39%** dos profissionais de serviços financeiros acreditam que suas empresas não sobreviverão uma década se mantiverem o rumo atual (em comparação com **31%** da média de empresas de todos os segmentos).

Em outros setores, a perspectiva é ainda mais negativa: **47%** dos empregados de *private equity* no mundo deram a suas empresas uma década ou menos de vida, a não ser que uma reinvenção aconteça. Entre os profissionais de gestão de ativos e patrimônios, esse percentual sobe para **61%**.

Perspectiva dos profissionais para os próximos dez anos

Uma parcela não acredita que sua empresa sobreviverá caso se mantenha no rumo atual



Fonte: Pesquisa Global Hopes and Fears 2023, realizada com mais de 50 mil trabalhadores em mais de 46 países e territórios.

No Brasil, porém, os profissionais de serviços financeiros se mostram mais otimistas do que os do mundo em relação à viabilidade financeira de suas empresas na próxima década.

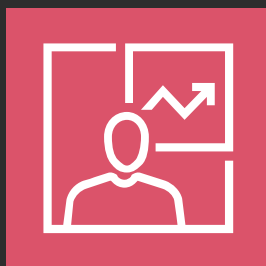
Apenas 12% não acreditam que suas empresas sobreviverão por mais de uma década sem mudanças significativas.

Os profissionais do setor que têm uma visão pessimista estão criando um **plano alternativo**. 24% no mundo assumiram um trabalho fora do seu emprego principal – na média geral, são 21%. Muitos estão fazendo isso para construir uma rede de segurança (29%). Igualmente, 11% dos profissionais de serviços financeiros no Brasil pretendem mudar de emprego nos próximos 12 meses (no mundo, são 32%).

O ponto positivo é que esses profissionais demonstram grande interesse por novas habilidades. Praticamente todas as competências humanas são mais importantes para eles do que para os profissionais de outras áreas. A liderança tem a oportunidade de satisfazer a demanda por novas habilidades – e preparar a sua força de trabalho para a reinvenção – concentrando-se em algumas áreas:



Priorize as habilidades humanas. *Soft skills* como flexibilidade, adaptabilidade, pensamento crítico e colaboração foram classificadas como mais importantes do que *hard skills* como análise de dados. Considere isso para alocar seus recursos adequadamente. As competências interpessoais podem preparar profissionais para resolver problemas e inovar, mesmo diante de tecnologias disruptivas como a inteligência artificial.



Desenvolva líderes. As empresas precisam desenvolver suas capacidades de liderança com mais agilidade – e o trabalho híbrido torna esse processo ainda mais desafiador. 75% dos profissionais brasileiros da área afirmaram que as competências de liderança são importantes (68% no mundo). Programas de desenvolvimento para todos, desde a gerência até o C-Level, podem aperfeiçoar as competências críticas de liderança que as empresas necessitam para competir. São programas que exigem tempo e dinheiro, mas, em um setor altamente disruptivo, valem o investimento.



Destaque seus melhores talentos para liderar a transformação. As empresas normalmente designam seus talentos mais promissores para as áreas mais lucrativas. Isso faz sentido em um ambiente estável, mas, dada a necessidade urgente de mudança, seus melhores e mais brilhantes profissionais e gestores precisam supervisionar os programas de transformação. Esse é o caminho para a lucratividade no longo prazo.

As perspectivas são promissoras: os profissionais de serviços financeiros estão atentos à necessidade de mudança e querem fazer parte dela. Uma liderança inteligente saberá ouvi-los e acompanhá-los.



Contatos



Camila Cinquetti

Sócia

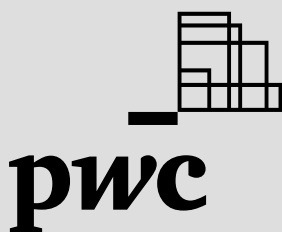
camila.cinquetti@pwc.com



Lindomar Schmoller

Sócio e líder da indústria de
Serviços Financeiros

lindomar.schmoller@pwc.com



Acesse o site:

www.pwc.com.br

Siga a PwC nas redes sociais



Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure

© 2024 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados.